

Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - N° 2360 - 02 de agosto 2018

CAMPANHA SALARIAL 2018/2019

Você sabe o que é data base?

A data base dos metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano é dia 1º de novembro. Mas o que isso significa?

odo trabalhador tem 2 (dois) contratos de trabalho:

Um, individual, que o trabalhador assina diretamente com a Empresa, quando sua carteira é assinada. Esse contrato lhe dá direito a Férias, 13°, FGTS, etc. Este contrato vale enquanto o trabalhador permanecer contratado pela empresa.

O segundo, o contrato coletivo de trabalho, é assinado entre o Sindicato (representando os trabalhadores) e os patrões. Esse contrato tem validade de 1 ano e tem que ser renovado, para continuar tendo validade. Essa renovação acontece na data base. No caso dos metalúrgicos da Aperam, por exemplo, é o

Contrato Coletivo, que garante o direito à Assistência Médica, Retorno de Férias, Restaurante, Jornada de 40 horas semanais, etc.

"Reforma"
Trabalhista de
Temer e negociação
coletiva



Com a reforma trabalhista de Temer, os sindicatos adquiriram amplos poderes para negociar o Acordo Coletivo, inclusive. itens do acordo individual. Quase todos os direitos podem ser alvo de negociação na Campanha Salarial. Os sindicatos só não têm direito de negociar, por

exemplo, o salário mínimo, que não pode ser reduzido mediante negociação coletiva. Também não pode ser alterado o valor do 13º salário e as regras sobre proteção ao salário. E, ainda, a lei garante que não seja alterado o valor mínimo da hora extra em 50% superior ao da hora normal e assegura que a

remuneração do trabalho noturno seja superior à do diurno. Assim como também não permite que seja suprimido ou reduzido o adicional de penosidade, pericolusidade e insalubridade.

Como os companheiros podem ver, a data base é de suma importância na vida do trabalhador. Será que dá pra ficar de fora dela?



ESSE É O BRASIL DOS GOLPISTAS

O PARAÍSO DOS BANCOS

O maior banco privado do país informou, na última segunda-feira, 30/08, que teve lucro líquido recorrente de **6,38 bilhões de reais** no
período, alta de 3,5%
ante igual período de
2017, mas recuo de 0,6

por cento na medição sequencial.

No acumulado do primeiro semestre, o lucro líquido do

banco foi de R\$
12,524 bilhões, o que representa um avanço de 3,8% ante os primeiros seis meses de 2017.

O OUTRO LADO DA MOEDA

Desemprego cai para 12,4%, mas ainda atinge 13 milhões de pessoas, diz IBGE.

Informalidade

A pesquisa mostrou também o aumento de 2,6% no número de empregados no setor privado sem carteira assinada em relação ao trimestre anterior, chegando a

11 milhões de pessoas. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve elevação de 3,5%, ou seja, mais de 367 mil pessoas.

"Quem entra no mercado de trabalho hoje no Brasil é via informalidade. Ao se somar todas as parcelas informais, podemos dizer que cerca de 40% da mão de obra hoje do mercado é informal. E isso vem só aumentando" - Cimar Azeredo, coordenador da pesquisa

O mercado de trabalho brasileiro continua mostrando forte desânimo, com 65,642 milhões de pessoas fora da força de trabalho, maior número desde o início da série histórica do IBGE, em 2012. No trimestre anterior, eram 64,868 milhões de pessoas. Neste grupo encontrase quem tem idade para trabalhar, mas não está procurando emprego. São pessoas como donas de casa, aposentados e estudantes, mas o grupo também engloba trabalhadores que desistiram de procurar uma colocação.

ELEIÇÕES NA CIPA

Que não se esqueçam os eleitos: seu compromisso é com os trabalhadores!

Foram eleitos os novos trabalhadores na Comissão Interna de Prevenção de Acidente - CIPA.

O compromisso dos eleitos tem que ser um só: a defesa intransigente para que a vida valha mais que a produção. E essa é uma tarefa essencialmente política e não técnica, como podem alguns pensar. Por que política? Política é a arte de negociação para compatibilizar interesses. O interesse da empresa é a geração de lucro. O interesse dos trabalhadores no ambiente de trabalho é que sua saúde e sua vida não sejam comprometidas no exercício da sua profissão. Se atuação na CIPA fosse uma ação técnica, não precisaria ser uma comissão paritária, ou seja, ter o mesmo número de componentes que representa os trabalhadores e o patrão.

Aos eleitos não desejamos sorte, mas competência para representar dignamente os trabalhadores! Esses ao lado foram os trabalhadores eleitos como titulares e suplentes:

Eleição CIPA Gestão 2018-2019 1 Claudio Pinto Paulo Sérgio Teixeira Lima Suedir Moreira de Carvalho William Gonçalves de Sousa Junior Luiz Carlos Ramos Rubéns Vanderlei dos Santos Oliveira Geovani Rosa da Silva 8 Rodrigo Martins Gandra Rondynele Dutra Alves Fabiano Teixeira Cirilo Marcos Vinicius de Ávila Pereira Suplentes 3 Rodrigo Pires Rodrigues Manassés Felix Moura Talles Canedo Custódio Marcelo Fernandes Leonardo Martins Bicalho

EXPEDIENTE